Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Diagnóstico citológico de retenção de gema de ovo em Gansa (*Anser anser*): relato de caso

José T. R. de Moraes[1*], Ellen C. de Oliveira[1], Thaimy C. da Silveira[1], Vitor G. C. da Silva[1], Paola A. Rodrigues[2], Marcelo M. Alievi[2], Marcele B. Bandinelli[1], Saulo P. Pavarini[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (Preservas), Hospital de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** jtiago.roza@gmail.com

Introdução: Distúrbios reprodutivos são frequentes em aves mantidas em cativeiro e podem cursar com infertilidade, distensão abdominal e alterações comportamentais. Um problema comum nesses casos é a falha no transporte adequado da gema pelo oviduto, que resulta em deposição da gema na cavidade celomática. Tal condição pode evoluir de forma lenta e silenciosa, sendo facilmente subestimada clinicamente. **Relato do caso:** Foi atendida uma gansa adulta, com relato de aumento de volume celomático gradativo próximo à cloaca ao longo de um ano e ausência de postura há dois anos, sem outros sinais clínicos associados. Ao exame físico, observou-se massa palpável, delimitada e de consistência macia intracelomática. A suspeita clínica inicial foi de uma formação neoplásica em topografia cloacal, hipótese sustentada pelos achados radiográficos, nos quais observava-se um aumento de volume moderadamente radiopaco de aproximadamente 4,0 cm x 5,0 cm e não aderido ao tecido periférico. Diante disso, realizou-se exame citológico para investigação complementar. **Resultados:** Procedeu-se a punção aspirativa por agulha fina da massa, da qual foi coletado cerca de 0,5 ml de conteúdo pastoso, de coloração amarelo-clara, aspecto turvo, viscoso e homogêneo. Após centrifugação, o material manteve as mesmas características. A amostra exibia baixa celularidade e adequada viabilidade, composta por raros macrófagos, com citoplasma abundante e finamente vacuolizado, dispostos sobre um fundo de lâmina fortemente basófilo, contendo abundante material granular de coloração roxa. Não foram observados agentes infecciosos, nem células neoplásicas. Diante disso, suspeitou-se de gema livre na cavidade celomática, com diagnostico presuntivo de retenção de gema. O animal passou por procedimento cirúrgico para remoção da gema retida e do oviduto acometido. As estruturas excisadas foram encaminhadas para exame histopatológico, o qual corroborou o diagnóstico citológico. **Conclusões:** Este relato destaca a importância da citologia como método diagnóstico pouco invasivo, de baixo custo e de grande valor clínico em casos de distúrbios reprodutivos em aves. A identificação precoce dessa condição permite intervenções clínicas adequadas, o que previne complicações secundárias, como celomite química ou infecções oportunistas, que frequentemente impactam no prognóstico.

Palavras-chave: aves, macrófagos, punção aspirativa.

Agência financiadora: CAPES e CNPq.